

ATA DA 13º SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2019 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA.

Aos 08 dias do mês de novembro do ano de 2019 às 09h00min, no prédio da câmara Municipal de Uruoca, situada à Rua João Rodrigues, Nº 135, sob a presidência da vereadora Maria de Fátima Fernandes Farias, e secretariado pelo primeiro secretário Francisco das chagas Pereira. Contando com a presença dos vereadores: Antônio José Fernandes, Ambrósio Carneiro Costa, Evilaques Araújo da Silva, Joel Pereira de Sousa, Hipólito Ferreira de Oliveira, Marcelo Ferreira Gomes e Vicente Valdir Araújo. A presidente declara aberta a 13º Sessão ordinária do segundo período legislativo, cumprimentando a todos presentes e os ouvintes da rádio Uruoca FM. PEQUENO EXPEDIENTE: O primeiro secretário inicia com a leitura da ata da sessão anterior que foi discutida, votada e aprovada por unanimidade e faz a leitura dos ofícios expedidos e recebidos pela casa. Notificação ASS. DE PAIS E COMUNITÁRIOS do Centro de Educação Infantil Maria do Socorro Chaves referente a deliberação do recurso financeiro do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), ofício nº 98,99,100,101,102,103,104,105,106 e 107 documentações comprobatória da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Uruoca relativo ao mês de setembro. Ofício 44/2019 da Enel, ofício 45/2019º ao Sisar. GRANDE EXPEDIENTE: O primeiro vereador a usar a tribuna foi Joel Pereira, que desejou bom dia a presidente, aos colegas vereadores, aos ouvintes da rádio Uruoca FM, agradeceu a presença dos representantes da Cagece, presidente da associação em Paracuré João Paulo e Ana Paula representando Sisar. Agradeceu a presença da população. Falou sobre sua reclamação na sessão anterior e espera que hoje a população de Paracuré veja através das redes sociais as explicações de Ana Paula, na qual irão tirar as dúvidas e vai haver os questionamentos e esclarecer tudo para essa população que sofre com essa falta de água e espera uma solução, que paguem a conta fim do mês, mas que tenha esse abastecimento. Disse que depois que fez a reclamação e esteve lá no sistema notou uma diferença, disse que a água chegou com mais velocidade, e deu exemplo de sua casa, e espera que continue, que seja resolvido, pois não é justo pagar uma conta sem ter serviço prestado, principalmente de uma população que já paga a água com tanta dificuldade. Também disse que ele e a população querem explicação sobre uma conta extra que vem sendo cobrada, disse ter tido até feito um requerimento um certa vez pedindo uma cópia do estatuto daquela associação para ver se há alguma cláusula que fale sobre a legitimação desta conta, pois caso não tenha tem de ver o que pode ser feito. Então precisa de um esclarecimento, sobre quantas ligações tem no distrito, pois não é justo por exemplo uma pessoa que tem um aposento pagar 80 reais de água, e citou exemplo do valor cobrado pelo sistema, e disse acreditar que esse valor que pagam é para ser usado para manutenção e não se conforma com esta conta, pois antes não tinha isso, só pagava a água, a taxa de administração, o operador e nem esse operador era para ser cobrado porque pra onde vai o dinheiro se não tem manutenção no sistema? Então deixa suas indagações sobre quanto é arrecadado de energia pelo Sisar e qual valor pago das contas de energia? Sugeriu ao presidente da associação pelo menos uma reunião com a população para tirar essas dúvidas, o povo quer uma explicação. Agradeceu e disse que no decorrer da sessão iriam surgindo os questionamentos. O vereador Hipólito pediu aparte e disse que geralmente as associações fazem as reuniões na comunidade, é necessário o debate dentro da comunidade com Sisar e associação, pois ele tem um conhecimento de todo o sistema onde Sisar opera, cobra

essas taxas para ratear para os usuários. Então ele acredita que aconteça essas reuniões, mas a população tem que estar presente, pois ficando de fora é ruim, é bom haver os questionamentos e Ana Paula vai esclarecer tudo. O vereador Joel disse que tem reunião, mas que a população não é avisada, e eles tem que convoca-las. Ele disse que há 16 no reside em Paracuá e nunca foi a uma reunião. E encerrou. A presidente colocou que é um desanimo a questão das reuniões porque são cobradas, mas a população geralmente não comparece, diz isso por já ter acontecido reuniões do Sisar em campanário e não comparecer ninguém, então é complicado porque cobram, mas não participam. O próximo vereador a fazer uso da tribuna foi Francisco das chagas, que desejou bom dia a presidente, aos colegas vereadores, aos representantes da Cagece, desejou, boas-vindas ao seu amigo Moésio, que foram companheiros na casa um grande vereador na época. E disse que graças a Deus a casa foi ouvida com a presença de representantes das entidades que prestam serviço em nosso município, e disse para o vereador Joel que conversando é que se entendem e é por isso que desejou boas-vindas aos representantes, pois não estão com fiscalização brutescas, nem querendo obrigar a nada, mas sim que haja um esclarecimento pois são tão cobrados pela população que chegam ao ponto de fazer este tipo de trabalho de convocar as entidades. Disse lembrar que no início do trabalho do Sisar em Paracuá, que graças a Deus continua, na época teve o distrito de campanário convidado pelo KGW mas não foi aceito, disse que viram o problema que deu tempos atrás que teve pena época do então hoje vereador Antônio José que foi presidente da associação, vereador Hipólito também foi presidente que sofreram demais, era uma calamidade e agora ouviu falar que o abastecimento de água em campanário está outra situação, e o motivo é o Sisar ter tomado de conta, e questionou os vereadores dos distrito se estão satisfeitos? Todos confirmaram que sim! Disse estar para defender o povo onde o Sisar presta serviço em sua comunidade. Antes em Paracuá, em contrapartida da prefeitura na época do prefeito Garcez em pagar energia por 10 anos do abastecimento de água, passou os 4 anos do Garcez e veio os outros prefeitos e isso continuou e agora com os ajustes fiscais pela necessidade que está passando o país com a crise política, foi preciso fazer o desmembramento da água da prefeitura com o abastecimento de água do Paracuá e alguém tinha que pagar essa conta, em campanário quem paga essa conta é a população, e ele citou exemplos. Sabe que alguém tem que pagar e como citou o vereador Joel tem que ser feito um levantamento de quanto sai para água, para energia, ser esclarecido. Que nas reuniões as pessoas têm que comparecer, porque os representantes não podem sair em casa em casa dando as informações, e que a comunidade que possa chegar junto, conversar, pois o Sisar sempre está presente, então ele acha que o que falta é a comunidade se interagir com a situação. Disse lembrar que houve rejeição na época do Sisar em campanário e hoje pensam diferente, então esperam que os esclarecimentos sejam convincentes a todos e agradeceu a presença de todos. Vereador Hipólito foi o próximo a usar a tribuna, desejou bom dia a presidente, aos colegas vereadores, representantes da Cagece e Sisar e ao colega Moésio. Falou sobre terem recebido bastante reclamações sobre o abastecimento de água em Uruoca, Cagece já esteve na casa na vez que falaram em fazer interligação de abastecimento de água do açude para usar 30% do abastecimento e questionou se é verdadeiro o que o vereador Valdir Araújo tinha falado que tinham procurado um espaço pra colocar um apoiado, e que se essa redução existe nos barreiros e se o estudo que a Cagece fez com esse apoiado resolve ou melhora o abastecimento de água em Uruoca e senador Sá? Que o povo reclama da falta de água e que seja resolvido essa situação, muitos rejeitam a água, mas é necessário e tem que entender e gostaria que explicassem os questionamentos feitos pois a população está

ouvindo pela rádio e pela transmissão vi facebook. E o importante é que resolvam a situação. E agradeceu. A presidenta chamou o vice-presidente para assumir os trabalhos para poder fazer uso da tribuna, o vereador Antônio José Fernandes assumiu a presidência e chamou a tribuna a vereadora Fatima Fernandes que desejou bom dia ao presidente, aos vereadores, aos ouvintes da rádio Uruoca FM. Cumprimentou os representantes da Cagece, Inácio Evangelista, Ana Flavia e Raimundo Diego, agradeceu pela disponibilidade, disse que eles vereadores fizeram a 2 meses uma visita ao sistema e foram bem recebidos. Cumprimentou o João Paulo presidente da associação São Francisco em Paracuá e Ana Paula representando o Sisar, cumprimentou o ex-vereador Moésio e todos presentes e em especial aos internautas via facebook. Disse usar a tribuna pela profunda indignação não com Sisar nem Cagece, mas com a Enel que vem comentando erros gravíssimos. Este período agora tivemos problemas com a Enel de julho para cá, que inclusive passa na TV uma explicação deles sobre duas faturas no mês e isso é verdade aconteceu com câmara Municipal de Uruoca, onde as contas estavam vindo normalmente até junho de 2019, julho e agosto não vieram fatura, foi procurar varais vezes a loja da Enel no município e não se teve retorno, só disseram que estavam atualizando o sistema e posteriormente mandariam as faturas e foi recebido duas faturas no mês de setembro e todas duas referente a julho, uma no valor de 140,23 e outra no valor de 187,30 foi efetuado o pagamento e após isso foi percebido o erro absurdo em relação essas faturas, a Enel errou no nome do destinatário que seria câmara municipal de Uruoca e veio PM Uruoca televisor público, errou número do cliente, CNPJ sendo da prefeitura. Percebendo o erro foi procurado o escritório da Enel no município que não soube solucionar, então foi enviado um ofício ao escritório e ela foi pessoalmente procurar Luana Silva Araújo funcionária da ENEL em Sobral para que pudesse reparar os erros cometidos por eles mesmos referente a câmara municipal de Uruoca. Ocorre que foi pago dois meses acreditando que estaria pagando julho e agosto, mas na verdade todos dois são de julho, o de agosto chegou depois, então procurou o escritório em sobral, esteve com a Luana e ela disse que foram erros e que o mais rápido possível estaria solucionando os problemas da câmara. E a vereadora Fátima disse esperar sinceramente que resolvam este problema, até porque são erros deles. Com essa atualização do sistema eles bagunçaram e está vindo com esses erros, então pediu atenção aos usuários da Enel para procurarem olhar suas faturas. Então é uma reclamação a Enel, já estive no escritório, já foi enviado vários e-mails e nenhum teve resposta, eles dão e-mail e números que não se resolve nada. Em relação ao Sisar ela fez uma colocação em relação a satisfação no abastecimento em campanário, disse ser uma das que junto com o Sisar, governo municipal, a população e vereadores estiveram desde o início para implantar o sistema Sisar e que como usuária é bem satisfeita, pois a partir do momento que começou atuar em campanário nunca mais houve falta de água e quanto ao consumo existe algumas reclamações sim em questão dos valores, mas tem que ver o que acontece e deu exemplo de sua casa que é bem movimentada e seu consumo no mês foi de 30,67, disse já ter tido problemas com contas altas, mas chamou o operador e aliás aproveitou para parabenizá-los o Ariston e José Raimundo, eles resolveram o problema que era a bomba da caixa que não estava funcionando por isso vinha alto o valor, então aconselha que quem vem com conta alta verificar se há algum problema. Deu exemplo de seu papel detalhando o valor de tudo cobrado e disse que só há aumento dependendo do gasto ou quando há algum problema. Agradece a presença de todos os representantes, a disponibilidades deles de darem as devidas explicações cobradas. Convidou toda a população e os vereadores em nome do governo municipal de Uruoca para a inauguração da praça Joaquim Garcez

Rocha que seria realizada no dia no turno da tarde. Vereador Joel pediu aparte e falou sobre a comparação do valor cobrado em campanário com o cobrado em Paracará da taxa de energia e não sabe como realizam essa cobrança. A vereadora retomou sua fala e disse que depende do consumo, mas que a Ana Paula iria explicar melhor. Falou sobre os problemas no tempo das associações, em que foram presidentes os vereadores Antônio José e Hipólito, eles conhecem os problemas, a falta de água, foi onde decidiram chamar o Sisar para receber o sistema, pois a associação não tinha mais suporte para manter. Vereador Antônio José pediu aparte e disse que na época como presidente da associação tentava manter algumas coisas porque tinha o suporte da Cagece e Sisar, também cansou de pegar bomba emprestado e foi uma época difícil mesmo, que até desistiu por conta da pressão. Disse hoje não ser usuário do Sisar, mas ele não tem o que reclamar. Vereador Francisco das Chagas pediu aparte e disse querer lembrar que na época para Sisar tomar conta foi necessário até emprestar a associação de Paracará pela dificuldade que tinha de montar uma associação em campanário, por uma resistência por parte da população. A vereadora disse que as pessoas estavam desacreditadas e para Sisar assumir teria que ter uma associação e não tinha quem quisesse e por um período foi utilizado a associação São Francisco de Paracará de que até agradeceu, que por um período ficou operando com Sisar em campanário. Por fim a vereadora agradeceu a todos e desejou um bom fim de semana. A presidente entrou em acordo com os vereadores, para saber se o ex-vereador Moésio poderia fazer uso da tribuna popular, já que só pode quatro e já tinha essas pessoas, todos os vereadores concordaram. Ela também explicou como funcionava a tribuna popular. Em seguida chamou a tribuna popular o Inácio Evangelista coordenador de operação da Cagece que desejou bom dia a todos, em especial a presidente e demais vereadores, saudou todos inclusive sus clientes ouvindo pelo rádio e via facebook. Agradeceu pelo convite mais uma vez podendo prestar esclarecimentos e tirar dúvidas, disse querer manter um elo de comunicação. Disse que já teve na casa alguns meses atrás e toda vez tem a oportunidade de mostrar as ações que a companhia vez fazendo em prol da melhoria do abastecimento local. Disse já ter dado umas explicações, que iriam garantir a qualidade da água, que as vezes a população recebem informações erradas, como por exemplo surgiu boatos sobre a água que estavam utilizando de o açude calazar dar coceira sendo que nem estavam utilizando. Falou sobre o que fizeram para uma evasão necessária no abastecimento e o valor investido nesta ação e garantiu que o abastecimento está acontecendo de forma plena na cidade, que houve uma melhora bem significativa. Há problemas sim, mas sugere que quando houver que possam se dirigir ao escritório para ser solucionado. Falou sobre o trabalho dos operadores, do monitoramento nos reservatórios, da qualidade da água, dar tarifa que é feita, que é de acordo com tudo necessário para manutenção do sistema, é uma tarifa do estado como um todo. Disse sempre buscarem alternativas para acompanhar o desenvolvimento da cidade e quanto ao questionamento do vereador Hipólito sobre a proposta do reservatório em barreiros não consiste isso, e explicou como funcionava, precisava de um pequeno reservatório não para armazenar grande quantidade de água, mas para cortar a adutora, se fizer isto lá vai ter menores perca de carga então vai ter evasão maior naquele local e de barreira até a sede vai ter um maior bombeamento. Destacou também a dificuldade com a empresa Enel e depois de seus esclarecimentos ficou aberto para os questionamentos dos vereadores, onde respondeu a todos os questionamentos tirando as dúvidas dos vereadores e da população que acompanhavam pela rádio e facebook. Afirmou que o abastecimento está 100%, sem falhas. Agradeceu a todos, disse que o escritório está de portas abertas. A presidente chama a tribuna popular a Ana Paula representante do Sisar que desejou bom

dia a todos presentes e que estavam assistindo a transmissão, agradeceu oportunidade de ir a até a casa. Disse que em Paracará são 4 poços e 4 bombas, cada lugar tem suas especificidades, e o que aconteceu em Paracará com abastecimentos é que um dos poços a bomba deu problema, hoje sabem que foi a bomba e deu detalhes sobre tudo e depois de detectado o problema tudo foi normalizado. Paracará tem 24 anos de sistema, tem poço guerreiro de 23 anos e tem que ser respeitado a capacidade de cada poço, o consumo de água aumentou, hoje conta com 150 metro cúbicos isso porque a população também aumentou, são 213 ligações totais e 194 ativas, ou seja, houve aumento nas ligações. Disse que consciência nem sempre está mente e nem no coração então ela precisa ir para o bolso, por isso fizeram uma tabela progressiva por consumo, cada métrico cúbico vai subindo o valor, vai mantendo isso para não impactar na conta final. Falou ter recurso previsto para investir em melhoria de reservação e melhoria de oferta de água e citou as ideias que têm. Que hoje não tem problema com água porque é feita a gestão, por que tem controle operacional por que tem manutenção e é importante reforçar isso. Também citou sobre as dificuldades com a Enel disse que em 2017 como o vereador Francisco tinha explicado, a prefeitura por questões fiscais não poderia mais assumir despesas do sistema então teve que ser feito um trabalho com as comunidades que passariam a assumir e são transparentes ao que cada usuário está pagando por isso é discriminado cada item na conta de água que é para no montante saber o que está pagando e que o consumo de água interfere no consumo de energia do sistema. Quando tiveram que pensar na tarifa de energia do sistema de abastecimento de água fizeram isso em assembleia, aliás todas as decisões do Sisar são tomadas em assembleia geral formada por cada associação filiada, que não existem sem as associações comunitárias. Disse que o dinheiro do Sisar é arrecado, mas devolve em serviço, tudo que o sistema precisar para manter ativo, investimento em tecnologia e etc. as bombas têm um consumo elevado, e energia causa um grande impacto nas contas de água e foi decidido em assembleia a melhor forma que encontraram foi cada um pagar pelo seu próprio consumo, quem consome mais água paga mais energia, forma justa, sendo o valor proporcional ao consumo. Deixou claro que quem mede a energia não são eles, é a empresa Enel e o operador faz o acompanhamento e com esse controle é que calculam a contas. Trabalham com dinheiro da comunidade não tem subsídio do governo e fazem por localidade para cada um pagar de acordo com seu consumo, com o consumo de cada localidade, que é diferente quanto maior a população quando divide o consumo fica menor o valor, e quanto menor a comunidade com mais consumo impacta no valor e explicou casos de pessoas que pagam caro que tem algum problema, torneira aberta, vazamento, algo do tipo. Disse que associação faz convite que vai junto com a conta de água informando dia e hora da reunião e as pessoas não comparecem. Ela foi durante seus esclarecimentos respondendo a todos os questionamentos dos vereadores ao decorrer que iam surgindo as dúvidas. Falou em questão quanto aos operadores que por mais que recebam, é voluntário o trabalho deles, o ganho é mínimo. Esclareceu sobre fazerem prestação de conta mensal, é marcado as prestações com cada comunidade ente os dias 17 a 30 do mês, a associação vai, é dado um relatório do que foi arrecadado na comunidade e Sisar só fica com valor referente a água e daí ainda pagam a taxa ao agente arrecadador, os demais voltam para comunidade. Ela deu muitas explicações necessárias e bem claras quanto a gestão, quanto ao trabalho que tem para que tudo ocorra de forma correta, tem toda uma responsabilidade por trás disso tudo, é necessário o trabalho e esforço de todos. Disse que passarão ser regulado pela agência reguladora do Estado. Conscientizou sobre o consumo de água, que a pessoa tem que ter esse choque de realidade, eles trabalham com água um bem preciso, mas que

acaba. Colocou bem todas as informações. Agradeceu e disse estarem sempre disponíveis. A presidente agradeceu a Ana Paula pela disponibilidade e esclarecimentos. A presidente chamou a tribuna popular o ex-vereador Moésio que saudou a presidente Fatima e cada um dos vereadores e a todos os presentes. Disse ter uma questão que o preocupa muito, que está sendo debatido no congresso nacional, um projeto que Tasso Jereissati é relator, o marco legal de saneamento básico, estão querendo privatizar todo sistema de água, esgoto e resíduos sólidos e o que vai acontecer quando fizeram isto? Tem que ser pensado isso, município pequenos não vão ser lembrados e sua proposta é correr atrás disso, formar um documento pedindo que inclua no orçamento do Estado a proposta de trazer água tratada a partir dos açudes e era isso que queria repassar e disse estar disposto a ajudar. Agradeceu e encerrou. **ORDEM DO DIA:** Nenhum projeto em pauta no dia. A presidente convoca todos os vereadores para próxima sessão itinerante que será sábado dia 16 de novembro em Paracuá. Nada mais havendo a tratar declaro encerrada essa sessão ordinária da qual lavrei a presente ATA que depois de lida e achada nos conformes será por todos devidamente assinada.